



INFLUÊNCIA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *LIPPIA ALBA* DILUÍDO NA ÁGUA DE TRANSPORTE EM PARÂMETROS SANGUÍNEOS

Daiane Cristina Figueira Santana*¹; Anna Carolina Nunes Barbosa¹; Luís Antonio Kioshi Aoki Inoue²; Tarcila Souza de Castro Silva²; ¹ Graduando em Biomedicina – Unigran – Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados, MS; ² Pesquisadores da Embrapa Agropecuária Oeste. *E-mail: Daiiane.figueira@hotmail.com

Cuidados no transporte de peixes vivos são necessários para garantir a sobrevivência e a saúde dos animais. Avaliou-se o óleo essencial de *Lippia alba* diluído na água de transporte da tilápia, como possível anestésico redutor de estresse durante o transporte. Aproximadamente 100 juvenis de tilápias (80 g) foram estocados em uma caixa de fibra de vidro (1.000 L), em sistema de recirculação de água e alimentados duas vezes ao dia por 20 dias. Um dia antes do experimento os peixes não receberam alimento. No início do experimento, nove peixes foram amostrados ao acaso para coleta de sangue. Posteriormente, os peixes foram transferidos para doze sacos plásticos, contendo cinco litros de água e nove peixes cada, para transporte simulado de duas horas, sendo que óleo essencial estava diluído em concentrações de 0, 25, 50 e 100 mg L⁻¹. Efetuou-se a coleta sanguínea dos peixes expostos ao estresse ao final das duas horas de transporte para determinar as concentrações dos níveis de glicose plasmática, lactato, proteínas totais, cloreto e o hematócrito. Os peixes remanescentes nas embalagens foram, respectivamente, deixados em caixas para coleta de sangue no próximo dia (24 h de recuperação). Realizando uma nova coleta de sangue para comparar com os dados obtidos. A tilápia respondeu ao estresse de transporte e o óleo essencial de *Lippia alba*, no entanto, não teve efeito redutor de estresse como esperado. Pelo contrário, peixes transportados sob sua influência apresentaram maiores valores dos indicadores de estresse avaliados, contraindicando seu uso para o transporte da tilápia.

Termos para indexação: *Oreochromis niloticus*, manejo, anestésicos.

Apoio financeiro: Embrapa (MP 02.12.01.020.00.03).